



Rubrica 'Roteiro Cultural' - Diana FM

De 15 a 18 de junho, de 2021 – 11h00

- **"Sobre o Sagrado uma barra de Ferro"**

É o tema da exposição de pintura de Luís Luz, que poderá ser visitada na Igreja do Salvador, em Évora, entre 16 de junho e 5 de julho.

A mostra aborda questões relativas à religiosidade impressa no código genético do Homem.

Formado em pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Luís Luz expõe regularmente desde 2012.

A iniciativa, organizada pela Direção Regional de Cultura do Alentejo e Câmara Municipal de Évora (no âmbito da *Call Artes à Rua*), conta com o apoio de Inveridan e Cabido da Sé de Évora. Para mais informação pode ser consultada a página oficial da [Direção Regional de Cultura do Alentejo](#).

- **Do Clássico ao Contemporâneo - Uma viagem pelo universo da dança**

Dia 18 de junho, pelas 20h30, o Pavilhão Multiusos - Expo Mértola recebe uma noite especial dedicada à dança e às suas mais diversas facetas, da dança clássica à dança contemporânea. O programa contempla a peça *Shostakovitch Pas de Deux, de Yannick Bouquin*, pela Companhia Nacional de Bailado; a conferência *Língua e Linguagem: o que a dança nos diz?*, por Tiago Bartolomeu Costa; *Kokoro*, criação de Ana Isabel Castro e Deego Oliveira e *conversa pós-espetáculo*, entre os artistas e o público, moderada por Tiago Guedes. A iniciativa insere-se no programa *Arte Non Stop*, que comemora o 18º aniversário da Casa das Artes Mário Elias através de várias atividades centradas na mediação cultural. A organização é da [Câmara Municipal de Mértola](#) que disponibiliza, na sua página oficial, mais informação sobre o evento.

- **Música Medieval**

No próximo dia **19 de junho**, às 19h00, a freguesia de **Belver**, no concelho de Gavião, receberá o grupo Goliardos, que brindará o público com o ritmo e temas da música medieval.

Para mais informação deverá ser contactada a Câmara Municipal de Gavião, ou consultada a respetiva página oficial, no [Facebook](#).

- **O Verso de Órgão na Península Ibérica**

É o tema do concerto pelos organistas João Vaz e Sérgio Silva, com direção de João Vaz, que se realizará na Igreja de São Francisco, em **Évora**, dia **20 de junho**, às 18h00. O programa conta com a interpretação de temas de compositores dos séculos XVI a XIX.

O concerto é organizado pelo projeto PASEV - Patrimonialização da Paisagem Sonora em Évora (do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da Universidade de Évora), Direção Regional de Cultura do Alentejo e Igreja de São Francisco, de Évora.

A entrada é livre consoante a lotação e é obrigatório o uso de máscara.

Para mais informação pode ser consultada a página oficial da [Direção Regional de Cultura do Alentejo](#).

- **Um Ivanov ou Ensaio sobre a mentira**

A partir da obra de Anton Tchekhov, este espetáculo, da companhia de teatro *A Barraca*, com dramaturgia e encenação de Maria do Céu Guerra, terá lugar no Auditório Municipal António Chainho, em **Santiago do Cacém**, dia **24 de junho**; no Auditório da Escola Secundária Padre António Macedo, em **Vila Nova de Santo André**, dia **25**, e no Auditório do Centro de Artes de **Sines**, no dia **26 de junho**.

Inserida no programa do Litoral EmCena, a peça convida à reflexão sobre a valorização do ser humano, da verdade, da tolerância, generosidade e justiça, contra a mentira e a demagogia.

O Litoral EmCena é organizado pela AJAGATO - Associação Juvenil Amigos do Gato, em parceria com as Câmaras Municipais de Santiago do Cacém e de Sines, com o cofinanciamento do FEDER. Para mais informação sobre o programa, horário dos espetáculos e bilhética, deverá ser consultada a página Litoral EmCena, no

[Facebook](#)

- **A Cidade Incompleta**

Exposição de Fernanda Fragateiro, com curadoria de Delfim Sardo, poderá ser visitada no Museu de Arte Contemporânea de **Elvas, entre 27 de junho, de 2021 e 16 de janeiro, de 2022.**

A mostra reúne obras da última década que, sob formas diversas, refletem sobre a relação entre espaço arquitetónico, a sua vivência e a história. Utilizando formas escultóricas que remetem para elementos arquetípicos da cidade (o muro, o pavimento, a grade) ou para objetos que convocam o corpo (como a cadeira ou a mesa), a exposição encontra-se agrupada por salas com ambiências específicas que propõem uma deambulação frequentemente interrompida ou dificultada.

A iniciativa é organizada pela [Câmara Municipal de Elvas](#) – [Museu de Arte Contemporânea de Elvas](#), que disponibilizam mais informação sobre a mostra nas respetivas páginas oficiais.